Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Jogo da Roleta

SOC (Roulette Game)

A46378 Berto Barata A44787 Gonçalo Garcia A44776 João Gomes

Professores:

Pedro Miguens Matutino (pedro.miguens@isel.pt) Nuno Sebastião (nuno.sebastiao@isel.pt)

Projeto de Laboratório de Informática e Computadores 2020 / 2021 inverno



Índice

Introdução	. 3
SOC	
Interface com o Control	
2.1 Serial Receiver	
2.2 Dispatcher	
Conclusões	
A.1. Descrição CUPL do módulo SOC	. 6
A.2. Esquema elétrico do módulo SOC	. 6
A.3. Código Java da classe SerialEmitter	. <i>6</i>



Introdução

O projeto semestral desta unidade curricular como já apresentado anteriormente consiste no desenvolvimento de um jogo da roleta. O seu modo de jogo também explicado anteriormente. O sistema que implementa o jogo será constituído por um computador (módulo de controlo), um teclado de doze teclas, um moedeiro, um mostrador LCD, um mostrador da roleta e uma chave de manutenção. Nesta apresentação iremos explicar o funcionamento e desenvolvimento do módulo SOC. Este SOC é constituído por submódulos, o Serial Receiver e Dispatcher. O bloco Serial Receiver do módulo SOC é constituído por quatro blocos principais: o Serial Control que é o bloco de controlo; o shift register que é o bloco conversor série paralelo; o counter, um contador de bits recebidos; e o parity check, um bloco de validação de paridade. O bloco Dispatcher que é responsável pela entrega ao LCD e ao Roulette Display das tramas válidas recebidas pelo bloco Serial Receiver.



SOC

O módulo Serial Output Controller (SOC) executa a interface com o LCD e com o mostrador da roleta, fazendo a receção da informação enviada pelo módulo de controlo e entregandoa posteriormente ao destinatário, conforme representado no diagrama de blocos do módulo Serial Output Controller.

O módulo SOC recebe, em série, uma mensagem constituída por 6 bits de informação e um bit de paridade, utilizado para detetar erros durante a transmissão. A comunicação com este módulo realiza-se segundo o protocolo de comunicação com o módulo Serial Output Controller, em que o bit LnD identifica o destinatário da mensagem e o último bit (P) contém a informação de paridade ímpar. Nas mensagens para o LCD, o bit RS é o primeiro bit de informação e indica se a mensagem é de controlo ou dados. Os seguintes 4 bits contêm os dados a entregar ao LCD. Nas mensagens para o Roulette Display, os 5 bits constituem os dados a entregar ao dispositivo.

O emissor, realizado em software, quando pretende enviar uma trama para o módulo SOC promove uma condição de início de trama (Start), que corresponde a uma transição ascendente na linha SOCsel. Após a condição de início, o módulo SOC é responsável por armazenar os bits de dados da trama nas transições ascendentes do sinal SCLK.



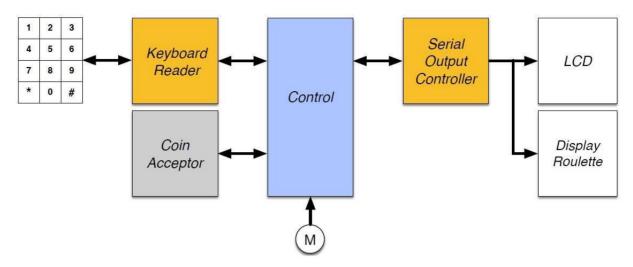


Figura 1 – Diagrama de blocos do módulo de implementação de Roulette Game.

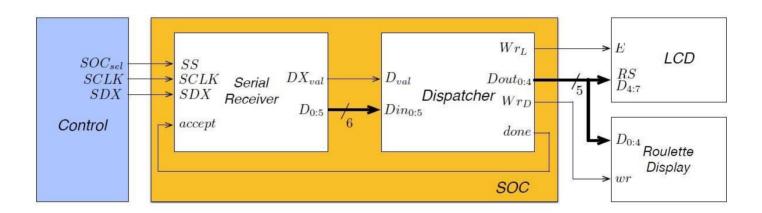


Figura 2 - Diagrama de blocos do módulo Serial Output Controller

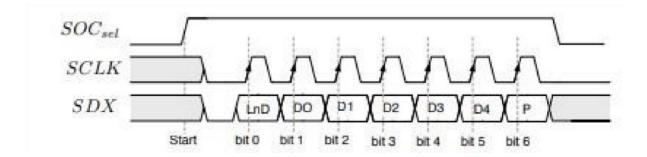


Figura 3 – Protocolo de comunicação com o módulo Serial Output Controller



Interface com o Control

Para Implementar o modulo *SOC* em *software* criou-se a classe *SerialEmitter*, recorrendo a linguagem Java e seguindo a arquitetura lógica apresentada na Figura 4.

2.1 Serial Receiver

Como já foi dito anteriormente este módulo está divido em quatro submódulo, Serial Control, Shift Register, Counter e Parity Check. O Serial Control tem como função a verificação dos bits enviados, se foram recebidos de forma correta, e só assim avançar para uma nova trama. O Shift Register tem como principal função o envio dos bit recebidos do Control, e deslocá-los (Shift) para o Dispatcher. O counter é utilizado para regular os bits, ou seja, verificar se foram todos transferidos e indicar ao Serial Control. Por último o Parity Check é utilizado para a deteção de bits errados, verificando o bit de paridade tendo em conta os bits transferidos.

2.2 Dispatcher

O Dispatcher tem como função a receção de uma nova trama válida enviada pelo módulo Serial Receiver, será sinalizada pelo sinal Dval e a sua entrega ao periférico alvo é feita através os sinais WrL e WrD, para o LCD e para o Roulette Display respetivamente. Enviando a trama corretamente, ativa o sinal 'done' que por sua vez, irá indicar ao módulo Serial Receiver que poderá enviar uma nova trama para ser processada. Podes colocar isto na parta em que está a falar do SOC "O processamento das tramas recebidas pelo SOC, para o LCD ou para o Roulette Display, deverá respeitar a especificação definida pelo fabricante de cada periférico e possibilitar a libertação do canal de receção série o mais rapidamente possível."

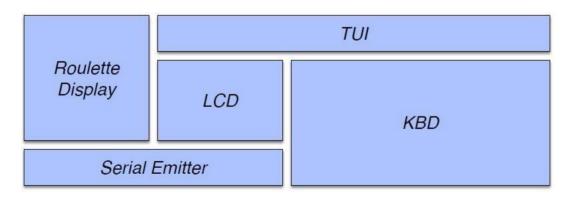


Figura 4 – Diagrama lógico do módulo Control de interface com o módulo Serial Emitter



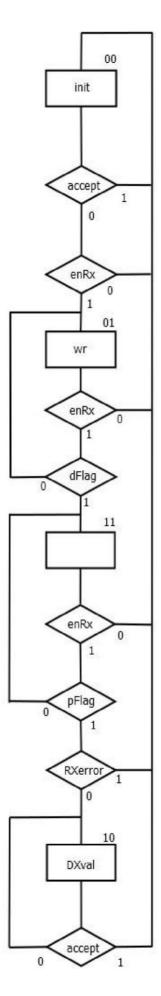


Figura 5 Máquina de estados do bloco Serial Reciever



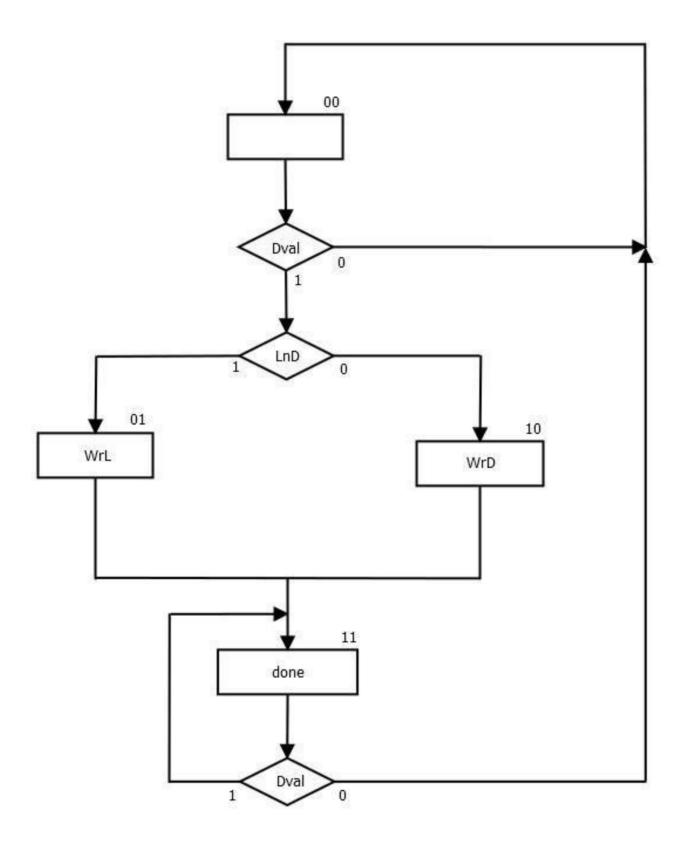


Figura 6 - Máquina de estados do bloco Dispatcher



Conclusões

Os objetivos solicitados foram alcançados. Percorrendo todos os passos necessário e imprescindíveis para a conclusão com sucesso deste módulo. Melhorámos as nossas capacidades de programação em Java, no desenvolvimento da descrição de hardware, bem como na elaboração de esquemas elétricos. Concluindo esta etapa a transmissão dos bits passou a ser feita em série, devido a realização da classe Serial Emitter e do submódulo Serial Receiver, ao contrário do que acontecia nas duas etapas anteriores onde a transmissão era feita em paralelo. Algumas etapas foram mais trabalhosas que outras, nomeadamente a resolução do submódulo Parity Check e o desenvolvimento da classe Serial Emitter que passou por várias versões e processos de simplificação.



A.1. Descrição CUPL do módulo SOC

```
SOC;
Name
PartNo
            13/01/21;
Date
Revision
           GG;
Designer
Company
            ;
Assembly
Location
            V750C;
Device
/* Input Pins */
PIN 1 = SCLK;
PIN 2 = SS;
PIN 3 = SDX;
PIN 4 = MCLK;
/* Output Pins */
PIN 23 = WrL;
PIN [22..18] = [D4..0]; /* [Dout0..4] */
PIN 17 = WrD;
/* Pin Nodes */
PINNODE [34..32] = [CQ0..2]; /* Flip-flops for the counter. */
PINNODE 31 = D5; /* Flip-flop for the shift register. */
PINNODE 30 = err; /* Flip-flop for the parity checker. */
PINNODE [29..28] = [SCQ0..1]; /* Flip-flops for the Serial Control ASM. */
PINNODE [27..26] = [DQ0..1]; /* Flip-flops for the Dispatcher ASM. */
/* Up Counter (3-Bit, Synchronous, Counts From 0 To 7) */
clr = init;
[CQ0..2].SP = 'b'0; /* Not used. */
[CQ0..2].AR = clr;
[CQ0...2].CKMUX = SCLK;
Six = CQ2 & CQ1 & !CQ0;
Seven = CQ2 & CQ1 & CQ0;
CQ0.D = !CQ0;
CQ1.D = CQ1 $ CQ0;
CQ2.D = CQ2 $ CQ1 & CQ0;
```



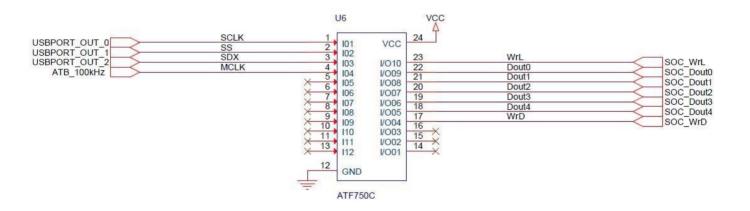
```
/* Shift Register (6-Bit) */
data = SDX;
enableShift = wr;
[D0..5].SP = 'b'0; /* Not used. */
[D0..5].AR = 'b'0; /* Not used. */
[D0..5].CKMUX = SCLK;
[D0..5].D = [data, D0..4] & enableShift # <math>[D0..5] & !enableShift;
/* Parity Check */
err.SP = 'b'0; /* Not used. */ err.AR = init;
err.CKMUX = SCLK;
err.D = err $ data; /* Parity. */
/* Serial Control ASM */
[SCQ0..1].SP = 'b'0; /* Not used. */
[SCQ0..1].AR = 'b'0; /* Not used. */
[SCQ0..1].CK = MCLK;
enRX = SS; accept = done; pFlag = Seven; dFlag = Six; RXerror = !err;
/* Gray encoding. */
$DEFINE INIT
                                                 'b'00
$DEFINE WRITE
                                                 'b'01
$DEFINE WAIT_ENRX_AND_PFLAG_AND_NOT_RXERROR
                                                 'b'11
$DEFINE DATA VALID
                                                 'b'10
SEQUENCE [SCQ1..0] {
    PRESENT INIT
        OUT init;
        IF !accept & enRX NEXT WRITE;
        DEFAULT NEXT INIT;
    PRESENT WRITE
        OUT wr;
        IF !enRX NEXT INIT;
        IF enRX & dFlag NEXT WAIT ENRX AND PFLAG AND NOT RXERROR;
        DEFAULT NEXT WRITE;
    PRESENT WAIT_ENRX_AND_PFLAG_AND_NOT_RXERROR
        IF !enRX NEXT INIT;
        IF enRX & pFlag & RXerror NEXT INIT;
        IF enRX & pFlag & !RXerror NEXT DATA VALID;
        DEFAULT NEXT WAIT ENRX AND PFLAG AND NOT RXERROR;
    PRESENT DATA VALID
        OUT DXval;
        IF accept NEXT INIT;
        DEFAULT NEXT DATA VALID;
}
```



```
/* Dispatcher ASM */
[DQ0..1].SP = 'b'0; /* Not used. */
[DQ0..1].AR = 'b'0; /* Not used. */
[DQ0..1].CK = MCLK;
Dval = DXval;
LnD = D5;
/* Gray encoding. */
$DEFINE WAIT DVAL
                                'b'00
$DEFINE WRITE LCD
                                'b'01
$DEFINE WRITE ROULETTE DISPLAY 'b'10
$DEFINE DONE
                                'b'11
SEQUENCE [DQ1..0] {
    PRESENT WAIT DVAL
       IF Dval & LnD NEXT WRITE LCD;
        IF Dval & !LnD NEXT WRITE ROULETTE DISPLAY;
       DEFAULT NEXT WAIT DVAL;
    PRESENT WRITE LCD
       OUT WrL;
       NEXT DONE;
    PRESENT WRITE ROULETTE DISPLAY
        OUT WrD;
       NEXT DONE;
    PRESENT DONE
       OUT done;
        IF !Dval NEXT WAIT DVAL;
       DEFAULT NEXT DONE;
```



A.2. Esquema elétrico do módulo SOC





A.3. Código Java da classe SerialEmitter

```
public class SerialEmitter {
public enum Destination {RDisplay, LCD}
private static final int SS MASK OUT PORT = 0x01;//SOC Select.
private static final int SCLK MASK OUT PORT = 0x02; //SOC Clock.
private static final int SDX MASK OUT PORT = 0x04; //Send.
private static final int DATA SIZE BITS = 5;
public static void main(String[] args) {
HAL.init();
                    init();
   public static void init() {
HAL.clrBits(SS MASK OUT PORT);
HAL.clrBits(SCLK MASK OUT PORT);
   }
   public static void send (Destination addr, int data)
             HAL.setBits(SS MASK_OUT_PORT);
   {
   int bit = Destination.LCD == addr ? 1 : 0;
   int parity = bit ^ 1; // 1 for odd parity, 0 for
   even.
   sendBit(bit);
   for (int i = 0; i < DATA SIZE BITS;
   i++) {
                     bit = data & 1;
   data >>= 1;
   parity ^= bit;
   sendBit(bit);
   sendBit(parity);
   HAL.clrBits(SS MASK OUT PORT);
   }
private static void sendBit(int bit) {
if (1 == bit) {
      HAL.setBits(SDX MASK OUT PORT);
}
else{
      HAL.clrBits(SDX MASK OUT PORT);
}
     HAL.setBits(SCLK MASK OUT PORT);
      HAL.clrBits(SCLK_MASK_OUT_PORT);
}
```